

A TRADUÇÃO NA HISTÓRIA: TRANSMISSÃO CULTURAL E CRÍTICA TEXTUAL

Daniel Padilha Pacheco da Costa (UFU)

dppcosta@hotmail.com

Desde que, no século III a.C, a primeira tradução do Velho Testamento hebraico para o grego “a Septuaginta” foi realizada pelos setenta sábios, a tradução tornou-se um motor central de transmissão cultural. Na Roma antiga, a tradução dos autores gregos desempenhou um papel fundamental na produção da cultura latina. Na Idade Média, a tradução passou a ser entendida como uma prática de transmissão do conhecimento das autoridades latinas, como testemunha a tópica *translatiostudii*. A prestigiosa literatura francesa, por exemplo, foi criada por meio de traduções, como provam os primeiros poemas narrativos compostos em francês (os *romans*) que constituem uma *miseenroman* (tradução em vernáculo) de narrativas antigas. Na modernidade, a excessiva valorização da originalidade do escritor relegou a tradução ao estatuto de simulacro. Juntamente com a crítica textual, a tradução se coloca a serviço do trabalho filológico. Considerando a tradução como uma das modalidades de crítica textual, essa concepção visava oferecer subsídio para a compreensão do “original” (SCHLEIERMACHER, 2010). As ramificações dessa concepção não se limitam a poetas do Romantismo alemão como, por exemplo, Goethe e Friedrich Hölderlin, mas podem ser encontradas em pleno século XX em filósofos tão antagônicos como Walter Benjamin e Martin Heidegger (BERMAN, 1989). Com o surgimento, no início da década de 1970, do campo autônomo de conhecimento chamado Estudos da Tradução, foram desenvolvidos novos métodos de pesquisa sobre a tradução, situados nas diferentes zonas de contato com outras disciplinas, como a Filosofia, a Religião, a Literatura, a Linguística, a Sociologia, a Comunicação, a Ética e a Política. Pretende-se abordar a relação interdisciplinar estabelecida pelas traduções desde a antiguidade greco-romana entre os diferentes processos de transmissão cultural e as modalidades de crítica dos textos produzidos em línguas estrangeiras.